

ACTA PEDIÁTRICA PORTUGUESA

JANEIRO DE 2014

OBJETIVOS E ÂMBITO

A Acta Pediátrica Portuguesa (APP) é uma publicação científica, revista por pares, dedicada aos aspetos clínicos e experimentais das doenças pediátricas e materno-fetais. São publicados artigos originais, artigos de revisão, casos clínicos, séries de casos, imagens em Pediatria, editoriais, cartas ao editor e outros artigos que visam melhorar a prática clínica (recomendações, normas de orientação clínica e perspetivas).

Os artigos submetidos devem ser originais e não podem ter sido publicados previamente. O rigor e a exatidão dos conteúdos, assim como as opiniões expressas, são da exclusiva responsabilidade dos autores.

Os artigos publicados na APP constituirão propriedade da revista, não podendo ser reproduzidos, no seu todo ou em parte, sem a prévia autorização dos editores. Após publicação na APP e autorização por escrito dos seus editores, os autores podem publicar os artigos em repositórios das suas instituições, mencionando sempre a publicação prévia na APP.

Os manuscritos submetidos devem respeitar as exigências para submissão de manuscritos a revistas biomédicas (*Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals* – URMSBJ), elaboradas pela Comissão Internacional de Editores de Revistas Médicas (*International Committee of Medical Journals* – ICMJE), disponíveis na internet em www.icmje.org e publicadas no *N Engl J Med* 1997;336:309-15 e, em versão portuguesa, em *Rev Port Clin Geral* 2007;27:778-98.

A política editorial da Revista incorpora no processo de revisão e publicação as recomendações de Política Editorial (*Editorial Policy Statements*) emitidas pelo Conselho de Editores Científicos (*Council of Science Editors*) (<http://www.councilscienceeditors.org/i4a/pages/index.cfm?pageid=3331>).

BOAS PRÁTICAS DE PUBLICAÇÃO

Autoria e responsabilidade

Como referido nos URMSBJ - ICMJE, a autoria requer uma contribuição substancial para o manuscrito, sendo necessário especificar, em carta de apresentação, o contributo de cada autor para o trabalho.

Autores são aqueles que:

- 1) têm uma contribuição intelectual substancial, direta, no desenho e elaboração do artigo;
- 2) participam na análise e interpretação dos dados;
- 3) participam na redação do manuscrito, revisão de versões e revisão crítica do conteúdo e aprovação da versão final.

A obtenção de financiamento, a recolha de dados ou a supervisão geral do grupo de trabalho, por si só, não justificam a autoria.

Os colaboradores que não cumpram critérios para autoria mas que tenham contribuído para o estudo ou manuscrito, deverão ser reconhecidos na secção de Agradecimentos, especificando o seu contributo. Quando os autores publicam em nome de um grupo, os membros do grupo devem ser listados em apêndice. Antes da submissão de um artigo, os autores devem preparar:

- 1) Carta de apresentação (modelo disponível em <http://revistas.rcaap.pt/app/>), redigida e assinada pelo primeiro autor, onde deve constar que o artigo é original, que não foi publicado anteriormente e que não foi submetido ou está a ser revisto em simultâneo por outra publicação revista por pares; que o autor aceita e cumpriu as normas de publicação; que o trabalho está em conformidade com os princípios éticos e legais (cumpru as recomendações da Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial / foi avaliado e aprovado por comissão de ética, se estudo original); e quais as fontes de financiamento.

- 2) Declaração de responsabilidade autoral (modelo disponível em <http://revistas.rcaap.pt/app/>), redigida e assinada individualmente por cada um dos autores do trabalho, e em que cada um deve declarar que cumpre critérios de autoria e especifica a sua contribuição para o trabalho; que está de acordo com o conteúdo do artigo; se existem e quais são os conflitos de interesse; e a cedência dos direitos autorais e autorização da publicação do trabalho.

Apesar de os editores e revisores desenvolverem esforços para assegurar a qualidade técnica e científica dos manuscritos, a responsabilidade final do conteúdo (nomeadamente o rigor e a precisão das observações, assim como as opiniões expressas) é da exclusiva responsabilidade dos autores, aos quais pertence a propriedade intelectual dos artigos.

Os autores são responsáveis pela obtenção da autorização escrita para reprodução de materiais que tenham sido previamente publicados e/ou que sejam objeto de direitos de autor e que desejem que sejam reproduzidos nos trabalhos que submetem para publicação da APP.

Orientação para apresentação de estudos

A APP recomenda as linhas orientadoras para publicação da EQUATOR *network* (<http://www.equator-network.org>), nomeadamente as declarações CONSORT e suas extensões (estudos aleatorizados, <http://www.consort-statement.org/>), STROBE (estudos observacionais como estudos de cortes, caso-controlo, transversais, <http://www.strobe-statement.org/>), STARD (estudos de precisão diagnóstica, <http://www.stard-statement.org/>), PRISMA (revisões sistemáticas e meta-análises, <http://www.prisma-statement.org/>) e SQUIRE (estudos de melhoria de qualidade, <http://www.squire-statement.org/>).

Publicação duplicada

Os autores devem declarar na carta de apresentação que o manuscrito submetido não foi publicado previamente e que não foi submetido ou está a ser revisto em simultâneo por outra publicação revista por pares. Esta restrição não se aplica a notas de imprensa ou a resumos publicados no âmbito de reuniões científicas. Se houver publicações semelhantes à que é submetida ou se existirem dúvidas relativamente ao cumprimento dos critérios acima mencionados, essas publicações devem ser enviadas em anexo ao manuscrito que é submetido.

Fontes de financiamento

Todas as fontes de financiamento externas, tais como bolsas de estudo para investigação, patrocínios, dadas ou apoios de organizações comerciais devem ser declaradas e especificadas na carta de apresentação. Caso estas tenham alguma participação na descrição/redação do artigo submetido, essa participação deve ser especificada e esta informação será publicada com o artigo.

Conflito de interesses

Os autores devem declarar potenciais conflitos de interesse na declaração de responsabilidade autorial. Neste contexto, os autores são obrigados a divulgar quaisquer relações financeiras e pessoais que existam relativamente ao trabalho que é submetido. Devem igualmente identificar eventuais benefícios que possam vir a estar associados à publicação do artigo, incluindo: ações ou interesses financeiros em empresas ou outras instituições, salários ou prémios, bolsas ou outras formas de financiamento, consultorias, direitos de patentes ou quaisquer outros tipos de relações financeiras. Quais-

quer outras relações pessoais, profissionais, políticas, religiosas, ou de qualquer outro tipo que os leitores possam considerar passíveis de influência em relação ao artigo em publicação deverão igualmente ser reportadas. Esta informação será publicada com o artigo.

A existência de conflitos de interesse para publicação de um artigo não constitui motivo para a sua rejeição, desde que tais conflitos de interesse sejam devidamente declarados.

Em caso de dúvida sobre o que constitui um interesse financeiro ou pessoal relevante, os autores devem contactar o editor-chefe.

Consentimento informado

Em relação a estudos prospetivos, deve ser obtido consentimento informado em formulário próprio, de cada doente interveniente no estudo ou dos seus representantes legais, tanto para a participação no estudo como para a publicação. Deve ser obtido consentimento informado relativamente a cada indivíduo presente em fotografias ou vídeos, mesmo após tentativa de ocultar a respetiva identidade. Nomes, iniciais ou outras formas de identificação devem ser removidos das fotografias ou outras imagens. Em relação a estudos retrospectivos, os autores devem assegurar que não apresentam dados que permitam identificação inequívoca ou, caso isso não seja possível, devem obter o consentimento informado dos intervenientes. Devem ser omitidos dados pessoais, como profissão ou residência, exceto quando sejam epidemiologicamente relevantes para o trabalho.

Conduta Ética

Os autores devem assegurar que o estudo que deu origem ao artigo que submetem para publicação está em conformidade com os princípios éticos e legais, quer no decurso da investigação quer na publicação, nomeadamente com as recomendações da Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial (www.wma.net), do ICMJE (www.icmje.org) e do *Committee on Publication Ethics* (COPE) (<http://publicationethics.org/resources/guidelines>). Nos casos pertinentes, os autores devem demonstrar que a investigação foi aprovada pela comissão de ética das instituições envolvidas e que as recomendações foram seguidas. Esta informação deve constar do texto do artigo. Qualquer suspeita de má conduta será investigada e denunciada.

Língua

Os artigos devem ser redigidos em português, respeitando o acordo ortográfico em vigor desde 2009, ou inglês britânico. Os títulos e os resumos têm sempre de ser apresentados nas duas línguas referidas.

INSTRUÇÕES PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS

A Acta Pediátrica Portuguesa disponibiliza aos autores um sistema de submissão e revisão de artigos a funcionar exclusivamente *online*, que pode ser acedido diretamente no endereço <http://revistas.rcaap.pt/app/> ou através do *website* da Sociedade Portuguesa de Pediatria (www.spp.pt), e onde os autores poderão submeter os seus artigos e acompanhar o seu estado ao longo do processo de revisão. Os autores serão notificados por *e-mail* sempre que os seus artigos sofram alterações relevantes durante o processo editorial. Um texto de ajuda ao processo de submissão pode ser consultado em <http://revistas.rcaap.pt/app/manager/files/InfparaAUTORES.pdf>.

Para submeter um manuscrito, os autores deverão criar uma conta de utilizador:

- Aceder a <http://revistas.rcaap.pt/app/>, clicar no *link* “Entrar” seguido de “Registo” e seguir todas as instruções fornecidas. Um *e-mail* de ativação será enviado para a conta de *e-mail* fornecida no ato de registo. Para ativar a conta APP é necessário seguir o *link* fornecido no corpo desse *e-mail*, que automaticamente o redirecionará para uma mensagem de registo no *website* da APP.

- Após a criação de uma conta APP, os autores poderão submeter e acompanhar o progresso dos seus artigos. Quando submete um manuscrito, o autor receberá a confirmação de receção e um número para o manuscrito.

Após a submissão através do sistema *online* acima referido, os autores deverão enviar por correio eletrónico ou por via postal tradicional, a carta de apresentação do artigo e as declarações de responsabilidade autoral individuais, cujos modelos estão disponíveis em <http://revistas.rcaap.pt/app/>.

TIPOS DE ARTIGOS

A APP prevê a publicação de vários tipos de artigos:

Editoriais

Os Editoriais são da responsabilidade do grupo editorial ou solicitados por convite do editor-chefe e constituirão comentários sobre tópicos atuais ou sobre artigos publicados na revista. Não devem exceder as 1.200 palavras, um máximo de 15 referências bibliográficas e podem conter uma ilustração (tabela/quadro, figura). Não têm resumo.

Artigos Originais

O texto deve ser apresentado com uma Introdução, Métodos, Resultados, Discussão (e eventual, Conclusão), Agradecimentos (se aplicável), Referências, Tabelas e Figuras. Não deverão exceder as 4.000 palavras, excluindo referências e ilustrações (quadros/tabelas, figuras), seis ilustrações (tabelas/quadros, figuras) e 60 referências bibliográficas. O resumo destes artigos não deve exceder 250 palavras e deverá ser estruturado da mesma forma que o texto principal.

Artigos de Revisão

Preferencialmente, os artigos de revisão serão submetidos por solicitação pelo Editor; contudo, a título excepcional, será possível a submissão de artigos de revisão preparados de acordo com as presentes normas de publicação. Estes artigos deverão conter um máximo de 4.000 palavras de texto, excluindo resumo, legendas de ilustrações (tabelas/quadros, figuras) e referências. Não devem ter mais do que seis ilustrações (tabelas/quadros, figuras) e 75 referências. Deverão incluir um resumo.

Dois tipos de revisão podem ser publicados: as revisões sistemáticas ou quantitativas, que têm prioridade editorial, e as revisões bibliográficas, cuja metodologia não é especificada, mas que disponibilizam informação atualizada sobre um tema.

No caso das revisões sistemáticas, o resumo não deve exceder as 250 palavras e deve ser estruturado da mesma forma que o texto principal. As revisões bibliográficas devem incluir um resumo não estruturado que não exceda as 150 palavras e que inclua o objetivo, pontos principais e conclusões do artigo. Destinam-se a abordar de forma aprofundada, o estado atual do conhecimento referente a temas de importância das diferentes áreas da Pediatria, com interesse prático para profissionais de saúde dedicados a crianças e adolescentes.

Casos Clínicos

Artigo que corresponde ao relato de um caso clínico, ou a um conjunto de casos clínicos, com justificada razão de publicação (raridade, aspetos inusitados, evoluções atípicas, inovações terapêuticas e de diagnóstico, entre outras). O texto deverá ser apresentado com uma Introdução, a Descrição do Caso Clínico e Conclusão. O texto não deve exceder 2.000 palavras e 25 referências. Os Casos Clínicos não devem ter mais do que quatro ilustrações (tabelas/quadros, figuras). Devem incluir um resumo não estruturado, que não exceda 150 palavras, e que contextualize o caso e refira os seus pontos principais e conclusões.

Séries de Casos

Artigo que contém a descrição de séries de casos, numa perspectiva de reflexão sobre uma experiência particular de diagnóstico, tratamento ou prognóstico. O seu texto deve ser estruturado em Introdução, Métodos, Resultados, Discussão e Conclusão. Não deverão exceder 4.000 palavras, seis ilustrações (tabelas/quadros, figuras) e 60 referências. O resumo das séries de casos não deve exceder as 250 palavras e deverá ser estruturado da mesma forma que o texto principal.

Recomendações e normas de orientação clínica

A submissão de consensos e recomendações emanadas por Secções da Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP) ou sociedades afins a esta deverá ser feita pelos respetivos presidentes ou seus representantes, por contacto prévio do Conselho Editorial. A autoria será atribuída à Secção ou Sociedade em causa, devendo constar no final do texto a data da aprovação do documento, os nomes dos autores envolvidos na sua elaboração e respetiva afiliação institucional. O editor-chefe poderá colocar como exigência a publicação exclusiva das recomendações na Acta Pediátrica Portuguesa. Não necessitam de resumo.

Cartas ao Editor

Deverão constituir um comentário crítico a um artigo publicado na APP ou uma pequena nota sobre um tema ou caso clínico. O texto não deverá exceder 600 palavras, uma ilustração (tabela/quadro, figura) e um máximo de 10 referências bibliográficas. Não necessitam de resumo. Devem seguir a seguinte estrutura geral: identificar o artigo (torna-se a referência 1); justificar a sua redação; fornecer evidência (a partir da literatura ou a partir de experiência pessoal); fornecer uma súmula; citar referências. As respostas dos Autores devem respeitar as mesmas características. A atualidade das Cartas ao Editor está relacionada com a probabilidade da sua aceitação (submissão até quatro semanas após a publicação do artigo a que se referem).

Imagens em Pediatria

A Imagem em Pediatria é um contributo importante da aprendizagem e da prática médica. Poderão ser aceites imagens clínicas, de imagiologia, histopatologia, cirurgia, entre outras. Podem ser enviadas até três imagens por caso. Consiste na descrição de um caso clínico de modo muito sucinto, incluindo os dados mais relevantes da anamnese, exame objetivo, eventuais resultados de exames laboratoriais e uma a três imagens elucidativas, com implicações no diagnóstico e/ou na atuação prática. Deverá incluir um título com um máximo de oito

palavras e um texto com um máximo de 200 palavras. Não pode ter mais do que três autores e cinco referências bibliográficas. Não necessita de resumo. As imagens, a cores ou a preto e branco deverão ser de elevada qualidade e com valor didático. Além das imagens originais, devem ser fornecidos exemplares das imagens com quaisquer indicações (setas ou outros símbolos) que se pretendam incluir. Só serão aceites imagens originais que não tenham sido publicadas previamente.

Cochrane Corner

Manuscrito que consiste na seleção de uma *Cochrane Review* recente, particularmente relevante, com o seguinte âmbito: a) destina-se a apresentar um sumário dos resultados de uma revisão sistemática ou de uma *overview* de revisões da *Cochrane Collaboration*, complementado por um comentário original dos autores; b) deve abordar uma revisão sistemática ou uma *overview* incluída na *Cochrane Database of Systematic Reviews* e/ou na revista *Evidence-Based Child Health: a Cochrane Review Journal*, que já tenha sido publicada em versão inicial ou atualizada, esteja “activa” (não removida) e não seja “vazia” (sem estudos incluídos); c) o tema deve ser de âmbito pediátrico e pelo menos alguns dos estudos incluídos devem ter participantes de idade pediátrica. Este tipo de manuscrito será solicitado por convite da equipa responsável pelo Cochrane Corner, embora possa responder a solicitações externas. A sua estrutura deve incluir um título que inclua “Cochrane Corner:” e menção do tema abordado, Introdução, Resumo da revisão Cochrane (dividido em Objetivos, Métodos, Resultados, Conclusões) e Comentário para contextualização da evidência, eventuais limitações, aplicabilidade e implicações para a prática clínica e investigação. Não deve exceder 1.200 palavras e pode ser complementado de uma ilustração (tabela/quadro, figura). Caso se trate de uma cópia integral de uma figura ou tabela existente na revisão, as devidas autorizações de publicação devem ser asseguradas pelos autores. Não necessita de resumo.

Perspetiva

Artigos elaborados por convite do Conselho Editorial, embora possam ser aceites, e o grupo editorial assim incentiva, propostas e submissões. Podem cobrir uma grande diversidade de temas com interesse nos cuidados de saúde, nomeadamente: problemas atuais ou emergentes, controvérsias no âmbito da Pediatria, gestão e política de saúde, educação médica, história da medicina, ligação à sociedade, epidemiologia, entre outros. Um Autor que deseje propor um artigo desta categoria deverá remeter previamente por email ao

Editor-Chefe o respetivo resumo, indicação dos autores (recomendando-se não mais de três autores) e título do artigo para avaliação. Uma vez aceite a proposta, o artigo final deve conter no máximo 1.200 palavras (excluindo as referências e as legendas de ilustrações), uma ilustração (quadro/tabela, figura) e até 10 referências bibliográficas. Não necessita de resumo.

ESTRUTURA E FORMATAÇÃO DOS MANUSCRITOS

Os autores devem seguir rigorosamente a estrutura e normas de estilo a seguir referidas. O seu desrespeito constitui motivo suficiente para a rejeição imediata do manuscrito.

a) Organização do manuscrito

Todos os manuscritos terão que ser organizados da seguinte forma:

Primeira página:

- Título em português e inglês, conciso e objetivo
- Nome de todos os autores (nome clínico ou profissional), incluindo os títulos académicos e/ou profissionais e respetiva afiliação (departamento, instituição, cidade, país)
- Fontes de financiamento que contribuíram para a realização do trabalho
- Morada e e-mail do autor responsável pela correspondência relativa ao manuscrito
- Título breve para cabeçalho
- Tipo do artigo

Segunda página:

- Resumo em português (máximo de palavras de acordo com a tipologia do artigo). Nos resumos não devem ser utilizadas referências e as abreviaturas devem limitar-se às que forem imprescindíveis.
- Três a seis palavras-chave. As palavras-chave deverão ser facilmente pesquisáveis em bases de indexação, usando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os *Medical Subject Headings* (MeSH). Recomenda-se a consulta das listas de palavras usadas nos motores de busca: para português em <http://www.bireme.br/php/decsws.php> ou <http://decs.bvs.br/> e em inglês em <http://www.nlm.nih.gov/mesh/>. Nos manuscritos que não incluem resumos, as palavras-chave devem ser apresentadas no final.

Terceira página: Deverá incluir o conteúdo equivalente ao da segunda página, em inglês.

Páginas seguintes: As páginas seguintes deverão incluir o texto do artigo de acordo com as secções específicas de cada tipo de artigo. O texto poderá ser apresentado em português ou inglês. Os agradecimentos e fontes de financiamento, eventuais prémios ou apresentações prévias deverão ser referidos depois do texto e antes das referências bibliográficas. Após a apresentação das referências bibliográficas, as ilustrações deverão ser apresentadas individualmente numa nova página, pela seguinte ordem: quadros/tabelas e figuras.

b) Dimensão dos manuscritos (quadro-resumo)

Tipo de artigo	Organização	Limite de palavras*	Máximo de ilustrações	Máximo de referências	Resumos estruturados / nº palavras**
Editorial	n.a.	1.200	1	15	n.a.
Artigos originais	IMRD	4.000	6	60	Sim / 250
Artigos de Revisão					
- Sistemáticas	IMRD	4.000	6	75	Sim / 250
- Bibliográficas	n.a.	4.000	6	75	Não / 150
Casos clínicos	IDcD	2.000	4	25	Não / 150
Séries de casos	IMRD	4.000	6	60	Sim / 250
Normas orientação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Cartas ao Editor	n.a.	600	1	10	n.a.
Imagens em Pediatria	n.a.	200	3	5	n.a.
Cochrane Corner	IRrC	1.200	1	n.a.	n.a.
Perspetiva	n.a.	1.200	1	10	n.a.

* excluindo referências e ilustrações; ** português/inglês; I - introdução; M - métodos; R - resultados; Dc - descrição do caso; D - Discussão (e eventual conclusão); Rr - resumo da revisão; C- comentário; n.a. - não aplicável

c) Normas de estilo

Todo o manuscrito, incluindo referências, deve ser redigido em coluna única, a dois espaços, com letra de dimensão 12 e alinhado à esquerda. Aconselha-se a utilização da fonte *Arial*; para caracteres especiais, aconselha-se a utilização da fonte *Symbol*. Em todo o manuscrito as quatro margens devem ser de 2,5 cm. Todas as páginas devem ser numeradas, incluindo a página de identificação do manuscrito. Devem ser inseridas quebras de página entre cada secção do manuscrito. O cabeçalho e rodapé não devem incluir outra informação além da paginação.

A obtenção de autorização para inclusão de citações, quadros/tabelas ou ilustrações sujeitos a direitos de autor é da responsabilidade dos autores, devendo ser feita referência completa às fontes e à autorização concedida.

Unidades de medida - Devem ser utilizadas as unidades Sistema Internacional de Unidades.

Abreviaturas - Não devem ser utilizados acrónimos ou abreviaturas no título ou no resumo e o seu uso no texto deverá ser limitado. As abreviaturas devem ser definidas na primeira utilização, por extenso entre parêntesis. Nas abreviaturas não devem ser colocados pontos a seguir a cada letra.

Nomes de doenças – Os nomes de doenças devem ser escritos em minúscula, excetuando-se aqueles que contêm toponímicos ou antropónimos.

Nomes de medicamentos - Deve ser usada a Designação Comum Internacional (DCI) de fármacos, escrita em letras minúsculas, e não a designação comercial de medicamentos. Sempre que seja imprescindível usar uma designação comercial ou marca registada, deve ser usada letra maiúscula seguindo-se o símbolo ® e o nome do laboratório fabricante ou do detentor da autorização de introdução no mercado, entre parêntesis.

Nomes de instrumentos e equipamento – Os instrumentos de medida, diagnóstico ou programas informáticos utilizados no estudo e mencionados no manuscrito devem ser apresentados de forma genérica e através da sua designação comercial, seguido do símbolo ® e o nome do fabricante, entre parêntesis.

Local do estudo – A afiliação institucional dos autores deve ser referida na página do título. Não deve ficar explícita, no texto ou no resumo, a identificação da instituição onde decorreu o estudo, de modo a manter

o duplo anonimato da revisão. Se essa referência for importante para a compreensão do manuscrito, deve ser feita em termos de caracterização genérica do nível de diferenciação e local geográfico da instituição (exemplo: “hospital universitário de nível III” ou “centro de saúde em área rural”).

Números – Os números de um a dez devem ser escritos por extenso, exceto quando têm decimais ou se seguidos de unidades de medida. Números superiores a dez são escritos em algarismos, salvo no início de uma frase. Deve ser usada vírgula como separador decimal no texto em português, e o ponto no caso do resumo ou texto em inglês.

d) Texto

Introdução – Deve conter essencialmente os argumentos científicos que contextualizam o assunto, fundamentam a realização do estudo e justificam os objetivos. Esta secção deve apenas conter as referências bibliográficas indispensáveis para esses argumentos.

Objetivos – Os objetivos do estudo podem ser apresentados no final da introdução ou em secção própria, devendo ser claros, explícitos e não conter elementos metodológicos no seu enunciado.

Métodos – Nesta secção devem descrever-se: 1) a amostra ou a população em estudo (especificando a sua definição e forma de identificação, recrutamento ou seleção); 2) a localização do estudo no tempo e no espaço; 3) o desenho do estudo; 4) os métodos de recolha de dados; 5) os métodos de análise dos dados: os métodos estatísticos devem ser descritos com detalhe suficiente e sempre que pertinente deve ser quantificada a imprecisão das estimativas apresentadas. Deve ser mencionado o programa informático e versão utilizado na análise dos dados, referindo o seu fabricante e, se considerado necessário, inserindo a referência de citação.

As **considerações éticas** devem figurar no final desta secção, devendo ser mencionada a aprovação de comissões de ética e a obtenção de consentimento informado, se aplicável.

Resultados – Os resultados devem ser apresentados no texto, usando eventualmente ilustrações (quadros/tabelas, figuras), seguindo uma sequência lógica. Não deve ser fornecida informação redundante, aparecendo em duplicado no texto e nas ilustrações, bastando descrever as principais observações referidas nas ilustrações.

Discussão – Na discussão não deve ser repetida detalhadamente a informação fornecida na secção de Resultados. Deve incidir nas eventuais limitações do estudo, na relação dos resultados obtidos com o observado noutras investigações, devem ser evidenciados os aspetos inovadores do estudo e as conclusões que deles resultam. Nesta secção apenas devem ser incluídas as referências indispensáveis para discutir os resultados do estudo.

Conclusão – Esta secção pode surgir separada da discussão ou incluída no final da mesma. É importante que as conclusões estejam de acordo com os objetivos do estudo, devendo-se evitar afirmações e conclusões que não sejam completamente apoiadas pelos resultados da investigação realizada.

e) Agradecimentos (facultativo)

Devem ser incluídos após o texto, tendo como objetivo agradecer a todos os que contribuíram para o estudo mas não têm peso de autoria. Nesta secção é possível agradecer a todas as fontes de apoio, quer financeiro, quer tecnológico ou de consultoria, assim como contribuições individuais.

f) Referências bibliográficas

Os autores são responsáveis pela exatidão e rigor das suas referências e pela sua correta citação no texto.

Deve ser usado o estilo *Vancouver*, tal como recomendado pelos *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals* – ICMJE.

As referências devem ser listadas após o texto principal, numeradas sequencialmente, pela ordem de citação no texto.

No texto do artigo, os números das referências devem ser apresentados em expoente, antes de vírgulas, ou outros sinais de pontuação (p. ex.: “segundo alguns autores³”). As referências sequenciais devem ser feitas indicando apenas a primeira e a última, unidas por hífen (p. ex.: “segundo alguns autores⁵⁻⁷”). Em caso de citação alternada, todas as referências devem ser digitadas, separadas por vírgula (p. ex.: “segundo alguns autores^{12,15,18}”).

Devem ser citados apenas artigos publicados com revisão por pares. As referências correspondentes a trabalhos não publicados, apresentações ou observações pessoais, devem ser inseridas no próprio texto (entre parêntesis) e não como referências convencionais (p. ex. “P. Andrade, 2014, comunicação pessoal”).

Na listas de referências, se estas tiverem seis autores ou menos, todos devem ser nomeados. Nas referências com sete ou mais autores, devem ser nomeados os seis primeiros seguidos de *et al.* Os números de página

inicial e final devem ser totalmente apresentados (ex. 565-569 e não 565-9). Não deve ser indicado o número de revista nem o mês da publicação.

As abreviaturas usadas na nomeação das revistas devem ser as utilizadas de acordo com o adotado pelo Index Medicus, devendo ser escritas em itálico, sem pontuação. Em caso de dúvida sobre qual o nome abreviado correto de publicações internacionais, pode ser consultado o *site* www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog.

Uma descrição pormenorizada do formato dos diferentes tipos de referências conforme as regras de URMSBJ – ICMJE, pode ser encontrada em www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html ou em www.icmje.org. Sempre que esteja disponível, deverá ser apresentado o identificador de objeto digital (DOI) da referência citada, no final da mesma.

Seguem-se alguns exemplos de como devem constar os vários tipos de Referências:

Artigo publicado em revista

Apelido e iniciais dos primeiros nomes dos autores. Título do artigo. Nome da Revista (abreviado e em itálico) Ano; Volume: Página inicial-página final.

Exemplos:

1 – Com menos de 6 autores:

Ex: Tor M, Turker H. International approaches to the prescription of long-term oxygen therapy [letter]. *Eur Respir J* 2002;20:242.

Ex: Geraud G, Spierings EL, Keywood C. Tolerability and safety of frovatriptan with short- and long-term use for treatment of migraine and in comparison with sumatriptan. *Headache* 2002;42 Suppl 2:S93-S99.

2 – Com mais de 6 autores:

Ex: Moreira D, Balona F, Lameirão A, Ramos S, Marques E, Ferreira, *et al.* O desempenho diagnóstico da procalcitonina na febre sem foco – estudo prospetivo. *Acta Pediatr Port* 2011; 42: 250-257.

Artigo publicado online (inserir DOI)

Apelido e iniciais dos primeiros nomes dos autores. Título do artigo. Nome da Revista Published Online First: Ano; Volume: Página inicial-página final. doi.

Ex: Simon AE, Lukacs SL, Mendola P. Emergency department laboratory evaluations of fever without source in children aged 3 to 36 months. *Pediatrics* Online First: 2011;128: e1368–e1375. doi: 10.1542/peds.2010-3855.

Artigo em publicação exclusivamente digital (sem paginação)

Ex: Oestergaard MZ, Inoue M, Yoshida S, Mahanani WR, Gore FM, Cousens S, *et al.* Neonatal mortality levels for

193 countries in 2009 with trends since 1990: A systematic analysis of progress, projections, and priorities. *PLoS Med* 2011; 8(8):e1001080. doi:10.1371/journal.pmed.1001080.

Capítulo de livro

Apelido e iniciais dos primeiros nomes dos autores do capítulo. Título do capítulo. In: Apelido e iniciais dos primeiros nomes dos editores médicos, editors. Título do livro em itálico e iniciais maiúsculas. Número da edição. Cidade: Nome da casa editorial; ano de publicação: primeira página-última página do capítulo.

Ex: Arvin AN. Infection control. In: Behrman RE, Kliegman RM, Arvin AM, editors. *Nelson Textbook of Pediatrics*. 15th ed. Philadelphia: WB Saunders Company; 1996:1027-1028.

Livro

Apelido e iniciais dos primeiros nomes dos autores. Título do livro em itálico e iniciais maiúsculas. Edição. Cidade: nome da casa editora; ano de publicação.

Ex: Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. *Medical Microbiology*. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

Comunicação em coletâneas de jornadas, congressos e similares

Apelido e iniciais dos primeiros nomes dos autores da comunicação. Título da comunicação. In: Apelido e iniciais dos primeiros nomes dos editores, eds. Livro de publicação das comunicações; data e local da reunião. Cidade e nome da casa editora (se referido); ano de publicação. primeira página-última página.

Ex: Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, eds. *Genetic programming. EuroGP 2002: Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming*; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-191.

Documento eletrónico

Título do documento. <http://address>. Data de acesso.

Ex: Programa Nacional de Luta Contra a Tuberculose. Sistema de Vigilância (SVIG-TB). Direcção-Geral da Saúde – Divisão de Doenças Transmissíveis, março de 2005. <http://www.dgsaude.pt/upload/membro.id/ficheiros/i006875.pdf>. Accessed in January 25th 2008.

g) Ilustrações

Quadros/Tabelas e Figuras

As Ilustrações devem ser anexadas após as referências bibliográficas. As Figuras devem ser anexas após os

Quadros/Tabelas. Cada Quadro/Tabela ou Figura deve ser apresentada em páginas separadas. Os Quadros/Tabelas e Figuras devem ser numerados separadamente (numeração romana para Quadros/Tabelas e numeração árabe para Figuras) de acordo com a ordem com que são apresentados no texto. Devem ser mencionados no texto todos os Quadros/Tabelas e Figuras.

Cada Quadro/Tabela ou Figura deve ser acompanhado de um título e notas explicativas (p. ex. definições de abreviaturas), de modo a poderem ser compreendidos e interpretados sem recurso ao texto do manuscrito.

O título de cada Quadro/Tabela ou Figura deve ter uma explicação sucinta do conteúdo, que chame a atenção do leitor para o seu aspeto mais importante e/ou que auxilie a sua compreensão.

Nos Quadros/Tabelas, o título encima o Quadro/Tabela e as notas explicativas (abreviaturas, significado estatístico, etc) colocam-se na parte inferior; nas Figuras, o título e notas explicativas colocam-se por baixo da ilustração.

Para as notas explicativas devem ser utilizados os seguintes símbolos e sequência: *, †, ‡, §, ||, ¶, **, ††, ‡‡.

As Figuras, que podem ser gráficos, mapas, ilustrações, fotografias ou outros materiais, devem ser submetidas em formato digital, incluídas no ficheiro de texto ou em ficheiro separado. As imagens eletrónicas devem ter uma resolução mínima de 300 dpi.

A dimensão final das ilustrações é, habitualmente, reduzida à largura de uma coluna do formato de paginação da APP, pelo que as mesmas e o texto que as acompanha devem ser facilmente legíveis após essa redução.

Gráficos

Nos gráficos, as legendas dos eixos devem ser preferencialmente escritas paralelamente aos eixos das ordenadas e das abcissas, indicando as unidades de medida. Esses eixos devem ter marcas correspondentes aos valores.

Fotografias

As ilustrações que sejam fotografias de doentes que possam ser identificados deverão ser acompanhadas pela autorização do doente ou do seu responsável legal, permitindo a sua publicação. A ocultação dos olhos ou a sua desfocagem deverão ser sempre efetuadas de modo a impedir a identificação do doente, desde que isso não desvirtue a intenção da apresentação da imagem. Sempre que a apresentação da imagem não editada se revele essencial para o propósito da sua publicação este facto deverá ser especificado de forma clara na legenda da mesma, cabendo ao editor a decisão final sobre a pertinência da exceção requerida.

REVISÃO, ACEITAÇÃO E PUBLICAÇÃO

Revisão

Os manuscritos são inicialmente avaliados por membros da Equipa Editorial e caso não respeitem rigorosamente estas Normas de Publicação poderão ser, desde logo, rejeitados. Os manuscritos considerados adequados são submetidos ao parecer técnico de pelo menos dois revisores externos especializados no tema do artigo. Os critérios de aceitação de um artigo para publicação têm em consideração a qualidade e originalidade do artigo apresentado, a excelência na redação e organização do artigo e o potencial impacto no conhecimento médico. A revisão é anónima, podendo os revisores propor a rejeição, aceitação sem modificações ou propor alterações de conteúdo ou de forma, condicionando a publicação do artigo às mesmas. Os pareceres da equipa editorial e dos revisores são comunicados ao autor identificado como responsável pela correspondência quando da submissão.

Após a aceitação

No caso de o artigo ser aceite condicionado a modificações, estas devem ser realizadas pelos autores no prazo indicado pela APP. O reenvio de nova versão do manuscrito deve acompanhar-se da resposta dos autores às sugestões feitas pelos revisores.

As provas tipográficas serão enviadas aos autores, contendo a indicação do prazo de revisão em função das necessidades de publicação da APP. A revisão deve ser aprovada pelo autor responsável pela correspondência. Nesta fase aceitam-se apenas modificações que decorram da correção de erros tipográficos. O não respeito

pelo prazo proposto desobriga a APP de aceitar a revisão pelos autores, podendo a revisão ser efetuada exclusivamente pelos serviços da APP.

Após a publicação

Se, após a publicação, forem identificados erros ou omissões que influenciem a interpretação de dados ou informação, será publicada uma errata logo que possível.

DIREITOS AUTORAIS

Quando um artigo é aceite pela APP para publicação, esta passa a ser a detentora dos direitos.

AUTORIZAÇÕES

Antes de submeter um manuscrito à APP, os autores devem ter em sua posse os seguintes documentos que poderão ser solicitados pelo corpo editorial:

- consentimento informado de cada participante, se aplicável;
- consentimento informado relativo a cada indivíduo presente em fotografias, mesmo após tentativa de ocultar a respetiva identidade;
- autorização para utilização de imagens ou outras ilustrações com direitos de autor;
- autorização para utilização de material previamente publicado;
- declaração de aprovação das comissões de ética das instituições envolvidas, se aplicável.